

O MARISCO



ISSN 2446-8843
Ano XIII Nº 199

eco comunicação

CIDREIRA DAS CARREIRAS



setembro de 2016 / IV de inverno



Casa da Cultura do Litoral - Cultura é a nossa Praia!

Eco Comunicação Comunitária

Equipe

Editor

Ivan Therra

Projeto Pedagógico de Comunicação

Lizzi Barbosa

Colunistas

Luli Luz

Lizzi Barbosa

Raquel Guedes

Colaboradores

Andréa Ritter

Daniel Portela

Projeto Gráfico / Arte

Ivan Therra

Fotografia

(nesta edição)

Denilson Ferreira

O MARISCO

Edição Digital - Ano XIII Nº199
20 de setembro de 2016 - IV de inverno
ISSN 2446-8843

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21
Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei Nº1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

EDITORIAL

Eleições 2016

Estamos a poucos dias da decisão que norteará os rumos da nossa cidade pelos próximos quatro anos. Mais uma vez o povo da nossa praia vai às urnas para decidir se vamos continuar com esta política que aí está fazem 12 anos administrando o bem público, ou se, desta vez, vamos preferir mudar os nomes que comandam as decisões administrativas. As propostas são de direita o que determina a pouca presença do estado na vida da cidade.

A representação partidária que poderia alavancar uma proposta de esquerda preferiu servir aos desejos de poder de um setor determinado, fazendo submergir qualquer possibilidade de uma governo popular, condenando a nossa cidade a mais quatro anos do projeto neo liberal. E a campanha que se segue é o perfeito reflexo destas proposições. Tudo absolutamente igual ao que sempre aconteceu. As mesmas propostas, as mesmas soluções, os mesmos nomes e as mesmas pessoas acreditando nas mesmas coisas. Só vamos ver se o voto será igual ao dos outros anos, ou não. Lembrando sempre que no dia da votação chegam os votos de fora, e daí...

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

 [YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)

 [/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 **51.3681.3456**

 **51.9981.5593**

Tarrafas

Tá na Rede!



O Projeto Boizinho da Praia acontece todos os sábados, a partir das 10 horas, na Escola Herlita Teixeira. Venha brincar conosco!



A etapa gaúcha do Circuito Nacional Sesc Triathlon já está com as inscrições abertas! O evento acontece no dia 27/nov em Tramandaí.



IFRS Campus Osório oferece 247 vagas. Isenção de taxa de inscrição: 19/09 a 30/09 Inscrições: 06/10 a 08/11 Prova: 04/12. Participe!



As professoras Lizzi Barbosa e Simone Malesczyk de Cidreira palestraram na aula inaugural do curso de pós graduação da Uergs.



Dia 23 de setembro é o Dia de contratação de pessoas com deficiência. Alô empreendedores vamos participar!



A CEEE possui diversos serviços disponíveis na sua agência virtual onde é possível fazer a solicitação da conta mensal por e-mail dispensando a fatura em papel.



O Ponto de Cultura Flor da Areia está sendo estruturado e promete grandes momentos para o verão 2017.



Rasgou a Rede!



Tô loco então! O TRE diz que 90% da população de Cidreira é de eleitores. Isso quer dizer que temos umas quantas crianças ou fantasmas votando.



Olha o verão! A Corsan encheu de buraco as avenidas de Cidreira, e tá fazendo mais buracos, e tá ficando tudo assim mesmo.



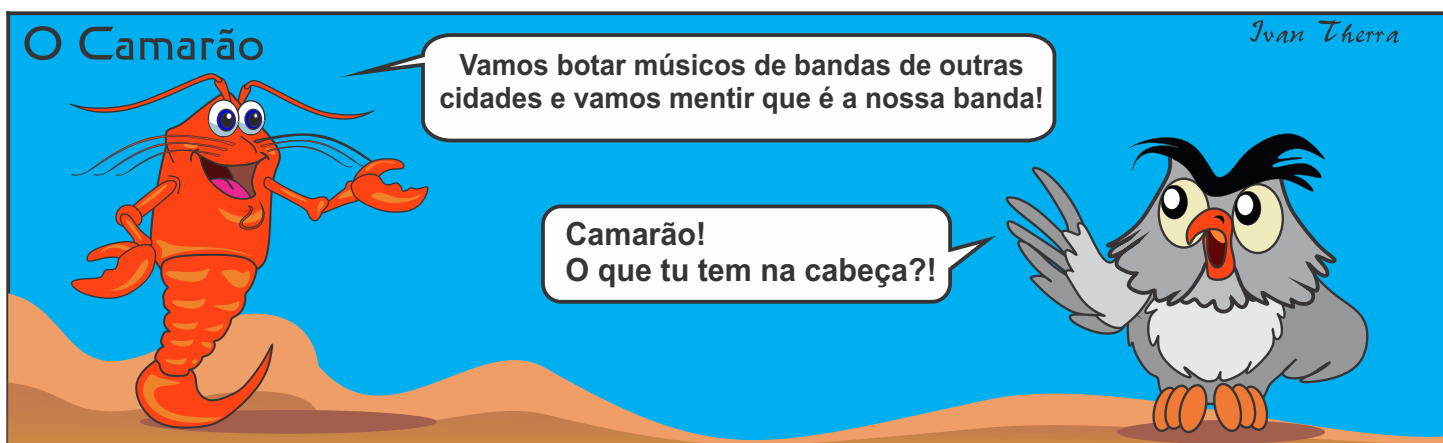
Ideia de girico! Quem foi que teve essa ideia infeliz de tentar enganar a comunidade botando uma falsa Banda de Cidreira para desfilar na avenida? Muito ruim mesmo!



Fuja loco! Tá ficando cada vez pior a situação da falta de segurança em nossa praia. O número de arrombamentos e assassinatos é assustador!



Assassinato Animal! É cada vez maior o número de animais marinhos que aparecem mortos depois que são avistados pesqueiros próximos a praia! Já deu!



Sou o que sou
e o diabo que
me entenda

OPINIÃO



TRANSPORTE PÚBLICO

O Leitor Gelson quer saber o que está acontecendo com o Transporte Público em Cidreira, pois a passagem de Salinas para Tramandaí, de uma hora para outra, passou de R\$3,95 para R\$ 7,40 e ninguém reclama?

Cada vez mais se chega a conclusão que estamos, enquanto moradores, absolutamente abandonados a nossa própria sorte e sem nenhuma assistência dos poderes constituídos que, pelo que parece, só estão pensando em quanto podem se beneficiar com o dinheiro público.

As passagens ficam cada vez mais caras e o ganho da maioria da população, não sobe nas mesmas proporções.

A empresa Palmares do Sul que faz o transporte intermunicipal acaba de diminuir em três horários as viagens para Porto Alegre e o Transporte Público urbano que se comprometeu em manter os horários para a Fortaleza e Zona Rural, também não está cumprindo com esta obrigação.

Os nossos representantes que já estão aí, novamente pedindo votos, não tem nada a dizer? É só se elegerem a cada quatro anos e nada mais?

Este é mais um motivo para que eu vote Nu Lô!



SOU O QUE SOU...

Sou como sou e as pessoas tem que e aceitar assim. Podem não gostar, podem até não entender, mas é assim que sou e o diabo que me entenda. Nunca prejudiquei ninguém. Nunca fiz mal á ninguém e sempre assumi as responsabilidades pelas coisas que fiz. Sempre, desde jovem, tentei fazer o bem. E tenho certeza que em minha longa vida, fiz muita coisa boa e custo a lembrar alguma coisa que fiz de mal. Somente aquelas travessuras de criança e arroubos da adolescência.



Tenho certeza também, que muito ajudei e pouco atrapalhei. Que muito mais dei, do que recebi e isto me fez muito bem. Mas também sei que sou pessoa de caráter e séria, honesta, ética, trabalhadora e bem intencionada. Isto, desde a década de Sessenta, quando comecei a votar.

**PROJETO
EXECUÇÃO
REGULARIZAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO**

Rua Jorge Moisés Gil, 3058 Lj03 em frente ao Banrisul ☎51.3681.2288

Ramiro de Lima Souza
Arquiteto e Urbanista - CREA 159109
Rogério de Lima Souza
Arquiteto e Urbanista - CREA 143857



Sempre estive do lado dos mais necessitados, desvalidos e abandonados à própria sorte. Sempre estive nos Partidos Populares e de Vanguarda. E, principalmente lutando para que nosso País melhorasse e se transformasse realmente numa Pátria.

E é nesta luta que ainda estou até hoje. Sigo nesta luta e seguirei até não ter mais forças para lutar. É assim que sou e assim quero continuar a ser. Não vou abrir mão de meus princípios e de meus ideais. Alguns me chamam de radical e estão com toda razão. E se pensam que com isto me ofendem, estão muito enganados. Isto me impele a continuar na luta, pois é da raiz que vem a força das plantas e por isto me sinto elogiado ao ser chamado de radical. O que me sustenta é meu radicalismo. Se pensam que me intimidam, estão enganados. Nem a ditadura militar me intimidou. Se imaginam que podem me mudar, estão muito mais enganados, eu também sou radical em defender meus princípios. Mantive esta postura durante toda a minha vida vendo pessoas fazendo tudo errado e garantindo que o que faziam era o certo, mesmo sabendo que não era e sempre tinha alguém acreditando.

Passei muito tempo da minha vida lendo e estudando a história do meu país e do mundo. Li os grandes autores, filósofos e pensadores. Continuo lendo, só que com menos intensidade em virtude de minha idade e falta de tempo. Portanto, mudar pra que?

Será que não aproveitei nada, disso? Claro que aproveitei. Tudo que fiz foi para melhorar a vida dos outros e isto não desmerece ninguém. Não concordo com nenhum tipo de corrupção e não concordo com nenhum tipo de injustiça e nisso, também sou radical.

Se, dediquei mais da metade da minha vida para o nosso município foi porque quis e o fiz com ou sem reconhecimento e sem querer nada em troca. Com ou sem retornos pessoais. E, sem esperar nada por isto.

Fiz e faria novamente e estou pronto para continuar fazendo, porque é do meu jeito e da minha índole. Prefiro que condenem os defeitos que tenho e tenho muitos, do que inventem defeitos e os atribuam à mim. Sei que algumas pessoas vão me odiar mais do que já odeiam, mas outras vão me admirar mais do que já admiram, portanto fico igual. Tanto por tanto. Taco a taco.

E não precisei mudar em nada meus conceitos. Não concordo com qualquer exploração. E não concordo que o deus tão propalado e com o poder que tem, precise de 10% do meu salário.

Então, como diria o Zagalo. Vão ter que me engolir. Ou, como eu digo: "Sou como sou e o diabo que me entenda".

NÃO É POUCA COISA

No dia Onze, próximo passado, completei 73 anos de idade. Não é pouca coisa. A minha festa foi: Churrasco com filhos e netos, vestir uma camisa vermelha com a foto do Che Guevara, fumar um charuto Cubano, presente da minha amiga Neiva e fazer uma retrospectiva da minha vida. Olhei para trás e vi que neste 73 anos não me arrependi de nada que fiz. Me arrependi de algumas coisas que deixei de fazer. Sempre estive mais interessado em ser do que em ter. Não é pouca coisa. Setenta e três anos é muita coisa, mas como sei que temos que morrer, mais dias, menos dias, estou preparado.

Que venha o touro, mas que venha em forma de bifes.

PERDEMOS MAIS UM AMIGO

Morreu nosso amigo Rogério Mallmann, o Zéio. Amigo, Camarada e parceiro de todas as horas. Estávamos distantes, porque o mundo é assim mesmo, cada um tem que cuidar da sua vida e às vezes temos que nos afastar da família e dos amigos. Mas Zéio, quero te dizer que estamos muito sentidos e, de onde estiveres, olhe por nós. E, nós enquanto estivermos aqui, lembraremos de ti, com carinho. Adeus Amigo.

SOU CIDREIRENSE E NÃO DESISTO NUNCA.



LULI

DOCUMENTOS IMOBILIÁRIOS

Rua Jorge Moisés Gil, Loja 03
ao lado do cartório

☎ 51.8428.1499

Recibos
Assinaturas
Contratos
Aluguel, compra
e venda
Regularizações

Desfile Cívico prestigiado pela comunidade



Num belo dia de sol a comunidade de Cidreira foi para a rua, desfilar suas cores e homenagear a nossa pátria. A juventude de Cidreira, através das escolas e as comunidades através de suas associações e representações coletivas foram para a Av. Mostardeiros mostrar um pouco do que está sendo feito para construir ideias melhores para um mundo melhor para todos e todas. Uma tarde alegre de encontros e sorrisos em Cidreira para saudar a Semana da Pátria.



O galpão do CTG Vaqueanos da Praia do Pinhal abrigou o tradicional evento das mulheres gaúchas do Balneário Pinhal. O “Café das Estancieiras” é um momento de integração cultural das comunidades da praia, tendo a coordenação da Professora Pesquisadora Maria Faistauer. A cada ano o Café das Estancieiras vem se solidificando e já é um evento cultural que ganha destaque em toda a nossa região praieira. O momento é de saborear nossos doces e guloseimas campeiras e ouvir uma boa música gaúcha.

É a Gauchada da Praia na Avenida de a cavalo!



E a nossa gauchada da praia também marcou presença no desfile cívico da Semana da Pátria. CTGs e piquetes, botaram pilchas de domingo, escovaram os pingos e se foram tudo pacholas na avenida se apresentar para a comunidade de Cidreira.

O destaque ficou para a gurizada da praia, prendas e peões de rédeas na mão levando firme a nossa tradição. Chapéus, lenços, arreios e um sorriso cheio de orgulho por estar representando a nossa cultura gaúcha.

Vantagens de

FARMÁCIAS

Associadas

amigo

para amigo.

Conheça o Cartão de Vantagens Farmácias Associadas e aproveite já as facilidades exclusivas. Procure uma de nossas lojas e faça já o seu.

3681.3131 / 3681.5147

Em Frente ao Banrisul com Amplo Estacionamento

Gauchada da Praia tirando onda no Desfile Farroupilha



A nossa gauchada da praia, bem montada de a cavalo, tirando onda no Dia do Gaúcho!

Passeando pelas ruas da nossa cidade e fazendo lembrar das grandes lutas por liberdade e igualdade.



A gurizada do CTG Piaçito do Litoral cantando espalharam alegrias por todos os recantos da nossa praia!



Nossa gauchada praieira desfilando garbosos exibindo com orgulho os pavilhões gaúchos! Representantes praieiros da tradição gaúcha.



Um belo Dia do Gaúcho marcado pela parceria das entidades tradicionalistas de nossa Cidreira fazendo cultura e tradição!



ESCRITÓRIO CONTÁBIL
ELZO RAMOS SILVEIRA

TC-CRC/RS: 53.070

Av. Fausto Borba Prates, 4763 - Cidreira/RS ☎51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com - www.omarisco.com.br



Vivemos em meio a uma ebulição constante de ideias, teorias, políticas, regras e conceitos que ao mesmo tempo em que se constroem e nos conduzem se desconstróem e nos forçam a reconduzir. Nessas idas e vindas filosóficas nos inventamos cidadãos ou apenas assumimos o modelo que nos foi imposto. Ao assistir, ouvir e ler as inúmeras "propostas" de governos e mandatos para a nossa praia percebo um imenso movimento de copiar e colar e que poderia inclusive ser compreendido como "dejavu". De forma geral, todos anunciam ter as mesmas soluções para segurança, saúde e emprego que já foram prometidas há anos atrás. As propostas são uma mistura de engodo vintage, já que remontam décadas passadas e não são metas de realização, pois se o fosse já teriam sido colocadas em prática.

Esse festival de ideias geniais usadas em todas as campanhas, e que nunca são concretizadas, me faz questionar a índole daqueles que buscam reeleição. Falando sério: se a pinta foi eleita na base do favorzinho, da carona, do pagamento de contas e do emprego, porque motivo vai fazer alguma coisa pra melhorar a cidade? Se essa mesma pinta já conseguiu o teu voto, por qual outro motivo atenderia as demandas da cidade? Tenho muitas outras perguntas perturbadoras, tantas que se confundem com as respostas e tornam tudo ainda mais confuso.

É preciso provocar o eleitor a perguntar aos candidatos porque as promessas de campanha sempre envolvem as carências imediatas da comunidade e estimulam o progresso da necessidade em saúde, alimentação e, atualmente,

segurança, mas não são propostas soluções de educação e mobilidade urbana, cultura e prevenção. Precisamos colocar em xeque essa política da mentira e das frases feitas que só busca legitimar a hipocrisia e sede pela posição de poder.

Quando nos venderam a ideia de que o voto é nossa ferramenta de transformação, mentiram! Não é. Essa ferramenta é somente uma farsa, um modo de acalmar as indignações e passar a impressão de que participamos da política. É mais um espetáculo articulado para manter o pobre trabalhando resignado e os ricos cada vez mais ricos, com autorização de explorar um pouco mais aqueles que nada têm. As comunidades são estimuladas a aplaudir aqueles que conquistam posições de poder e crescem na vida, mas não são ensinadas a perceber que o aparente esforço que eleva alguns não é individual, é coletivo e maquiado por mídias que fazem o povo acreditar que ter sucesso, saúde, educação de qualidade e conforto, não é para o povo, pois só alguns merecem esse privilégio. Ao mesmo tempo em que todas essas perguntas, respostas e constatações passam em minha cabeça, também entendo que não posso aceitar essa lógica destruidora e compactuar com ela. Sigo em busca de transformar, de combater essas práticas antigas e permanentes. NÃO serei conivente; NÃO votarei nas mesmas frases e promessas; NÃO me associarei à corrupção. Essa é minha escolha: NÃO. Por isso votarei #nuLo

agafarma ^{®EDE}
FARMÁCIAS
sinta-se bem, sinta-se em casa

Tele-Entrega
3681.1725
Av. Mostardeiro
3416

AQUI TEM

FARMÁCIA
POPULAR

Tá chegando o verão... E a buraqueira no centro? Vai ficar assim?



Com a finalidade de arrumar as redes de água de nossa Cidreira, a Corsan abriu várias valetas nas principais avenidas. E agora continua fazendo buracos no asfalto das ruas vicinais. A pergunta que está incomodando tanto quanto os buracos é: Quando será que a

Corsan vai tapar os buracos e recolocar o asfalto das ruas de Cidreira. Principalmente da Avenida Mostardeiro que tá virada num campo de guerra, de tanto buraco que tem. A buracaiama tá tanta que não tem mais por onde desviar é sair de um para cair no outro. E ae? Vai entrar o verão assim mesmo?

Que Estacionamento Exclusivo Nada!



Mas que estacionamento especial e exclusivo para pessoas com dificuldades de locomoção coisa nenhuma! Aqui em Cidreira esse negócio de acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência é tão desrespeitado que as vagas especiais na prefeitura são desrespeitadas pelos próprios administradores.

Não está tendo a mínima importância para os políticos de Cidreira toda essa propalação das questões referentes aos direitos das pessoas com deficiência. Aqui o que está bombando é a falta de respeito e a certeza da impunidade. E ainda vão pedir voto falando em respeito. Tá difícil!

**gráfica**
Cia da Impressão
imprimindo grandes ideias!

OFFSET - CARIMBOS
IMPRESSÃO DIGITAL







(51) **3681.2045**



Raquel Guedes

Diz um provérbio africano que até que os leões possam contar suas histórias a caça glorificará sempre o caçador. Poucos sabem que o idealizador do Dia da Consciência Negra foi o poeta, professor e pesquisador gaúcho Oliveira Silveira (1941-2009). Data essa que é feriado em São Paulo, Rio de Janeiro e Cuiabá. Na lista dos municípios que celebram a data nenhum é do Rio Grande do Sul. Aqui a data magna é o 20 de setembro.

Mas afinal de contas o que Oliveira Silveira tem a ver com o 20 de setembro? Ele é o leão que contou a história, história essa que desmistifica a imagem do gaúcho através de seus poemas regionalistas.

Em seus escritos Oliveira Silveira denuncia o verdadeiro tratamento dado aos negros durante a Revolução Farroupilha, já que nas charqueadas a escravidão foi extremamente violenta, fala ele que as charqueadas eram administradas como estabelecimentos penitenciários. Porque então homens ricos e brancos, que tinham como lema de sua República "Liberdade, Igualdade e Humanidade" tratariam os negros de uma maneira diferente pouco tempo depois? É dessa passagem histórica que nos envergonha, mas não pode ser esquecida, que quero falar. A questão é simples, essa maneira não mudou. Os líderes farroupilhas, recrutaram e depois traíram seus soldados, conhecidos como Lanceiros Negros. Quando um homem era chamado para servir podia mandar no seu lugar um escravo. Alforria para alistamento também foi prática comum, lutar mesmo que do

lado opressor era um atrativo, pois poderia trazer a tão sonhada liberdade, que também valia para aqueles que desertassem das tropas inimigas para engrossar o exército farrapo. Mesmo diante da violência de uma guerra, era melhor morrer lutando nela do que nas batalhas que enfrentavam diariamente nas propriedades rurais. Nenhuma passagem da Constituição Farroupilha, que clamava pelo lema citado acima, previa o fim da escravidão, ideia já bem difundida e defendida por alguns na época, ou seja, a liberdade não era uma palavra que condizia com a realidade farroupilha. Os líderes Netto, Canabarro e Bento Gonçalves (que deixou de herança 53 escravos) eram sim escravistas. A Igualdade também é um mito, brancos e negros tinham atividades separadas durante a guerra. Negros não podiam usar armas, apenas lanças, o que lhes conferiu a identificação, também não podiam combater a cavalo, para evitar que se rebelassem e fugissem. Sua função era clara, morrer no lugar dos seus senhores. A essa altura, com os desdobramentos do conflito e já enfraquecidos, a elite rural que chama a revolução, resolve negociar com o Império, porém um dos pontos do acordo gerou um impasse, porém não foi impedimento para a paz. Para os imperiais, a liberdade aos lanceiros preocupava, eles temiam um levante

Supermercado

☎ 3681.3942
entrega de ranchos

A Melhor Carne da Praia
Av. Fausto Borba Prates, 3150 - próximo a BM

Vem Que Tem



negro nas demais províncias e os Farroupilhas temiam uma rebelião de seus soldados pelo não cumprimento da promessa de liberdade.

Como resolver esse impasse? A essa altura dos fatos não é difícil prever e nem dizer que a ideia de humanidade era também falácia farroupilhas. Sendo assim o caminho mais fácil era “eliminar o problema”. Davi Canabarro e Duque de Caxias, na época barão, articularam uma ação na qual, em Porongos, região de Pinheiro Machado, os negros seriam entregues a morte. O episódio que alguns chamam de Batalha de Porongos, hoje já é reconhecidamente um massacre que facilitou o tratado de paz entre rebeldes sulistas e o Império. Foram retiradas as armas dos

soldados e o ataque veio na madrugada do dia 14 de novembro de 1844, com uma orientação clara: sem derrame de sangue branco, apenas negro.

Durante muito tempo aqueles “caçadores de leões” contaram a história pela sua ótica, ótica aquela dos que não permitiam negros em CTGs, portanto se fazia desnecessário se debruçar sobre a história dos Lanceiros Negros, mesmo os negros sendo mais de mil homens em um exército de aproximadamente 5 mil soldados rebeldes. Ao final do conflito restaram apenas 120, que continuaram mantidos cativos. Após isso a paz foi selada, O RS e o Brasil continuaram sua caminhada histórica sendo escravistas. Porém é responsabilidade nossa, historiadores, não permitir que Porongos seja esquecido. Jamais!



CIDREIRA DAS CARRETAS



Assim como acontece todos os anos, o mês farroupilha ganha um tema apontado pelo MTG. A partir deste tema os CTGs de todo o Estado e fora dele, desenvolvem seus eventos e desfiles. Para o ano de 2016 o tema escolhido foi: “Rio Grande do Sul, República das Carretas”. Este tema remete aos primórdios do nosso estado e destaca a importância da carreta puxada a bois para a construção dos povoados, da história, dos pensamentos e das culturas do nosso povo gaúcho.

Quando pensamos em carretas nos remetemos direto para a região da campanha, para as regiões lavoureiras e para as colônias, nos escapando, às vezes, que o litoral também foi construído na roda da carreta.

As primeiras famílias que vinham veranejar, formavam verdadeiras caravanas para vir para Cidreira. Vindas de Porto Alegre, Viamão e arredores, demoravam até 8 dias para chegar, enfrentando uma verdadeira aventura pelos caminhos e picadas, até chegar na beira da Praia da Cidreira. Temos registros confirmando que lá nos idos de 1860 já tinham veranistas chegando de carreta em Cidreira.

As carretas puxada a bois vinham carregadas de roupas, agasalhos, ferramentas e mantimentos, pois passavam mais de 30 dias na beira da praia e naqueles tempos, não tinha nada por aqui, apenas as dunas e o mar.

Uma das maiores aventuras, depois de passados todos os causos da viagem, era chegar pela estrada e começar a ver o nosso imenso mar aberto e ainda ter que passar pelos enormes atoleiros das dunas. Uma dureza.

Na medida em que ia passando o tempo, mais e mais carretas vinham chegando na nossa Cidreira, carregando cada vez mais gente para se divertir em nossa praia.

Nos primórdios dos veraneios, as pessoas vinham para Cidreira, principalmente para tratamento de saúde, pois as propriedades das nossas águas, fazem muito bem para a saúde. As carretas vinham rangendo, carregadas de sonhos, expectativas, desejos e alegrias e foi com esses sentimentos que se construiu a nossa Praia da Cidreira.



 **Unilojas**
UNIDOS POR VOCÊ

**Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular**

 **Cidrelar**

Av. Giacomini Carniel, 347 ☎3681.2176

PROTÓTIPO DE GAÚCHO OU IMAGINÁRIO COLETIVO?

Dra. Andréa Ritter - Professora Universitária

Há muito os gaúchos invadiram o litoral sendo o primeiro motivo a estratégia para proteção e forma de passagem e agora buscam as belezas, a força do mar, o meio ambiente e o interior rural, mas fato que os vários grupos e classes sociais, desde os pioneiros gaúchos que chegaram no litoral em carretas, tem a capacidade de desenvolver uma imagem coletiva que se manifesta em experiências de percepção e conteúdos.

As imagens são repletas de visões do contexto e redenção da história e como é bonita a nossa história de ocupação do litoral, que vai desde a chegada dos primeiros habitantes (1726) até a presente data, junto com os europeus, açorianos, índios, negros, e os que aqui habitavam, sendo gaúcho protótipo ou não.

As formas sociais interagem para a constituição das experiências coletivas e esta gente da cultura forma um arcabouço de experiências e imagens coletivas que trazem todo um significado da cultura e do folclore, formado exatamente pela união de grupos como o boizinho da praia, o CTG, os grupos de mãos e as várias manifestações coletivas que são experimentadas.

Certo que os grupos são diferentes da coletividade e isso é visível em época de veraneio e como brotam forças nos movimentos sociais, políticos, culturais e

econômicos, como são diferentes os vários grupos de gaúchos na praia, como são diferentes as sociedades de gaúchos litorâneos, sendo talvez igual, o hábito de um bom chimarrão que é levado por nós gaúchos quando invadimos o restante do litoral do Brasil.

O que aciona as imagens pictóricas dos grupos sociais? O que forma este imaginário coletivo que cultiva, cultua a imensidão de lendas, usos e costumes?

Vale dizer que as condições socioeconômicas, as formas de produção e de troca representam todo este material e neste ponto há visões e contextos diferentes e as experiências sociais são independentes da capacidade de desenvolver uma imaginação coletiva e a luta cultural das classes e dos grupos determina a capacidade de integração da sociedade.

O gaúcho mais oprimido tem percepção criativa e certo que todas as formas de cultura e de arte, tem a capacidade de desencadear os inconscientes da imaginação e trazer esperança.

Cidreira era uma Sesmaria doada pelos portugueses em 1767 para um Almojarife e devido a sonegação de impostos, a Coroa confiscou as terras que foram compradas em 1819 e os veranistas chegaram em 1860 e desde então o gaúcho busca sua residência e o bucólico entre mar, lagoa, dunas e o campo e o imaginário é marcado por experiências que são hoje expostas pelo coletivo e por essa gente da cultura que ganha prêmios no mundo.



NOVIDADE!
Aplicativo O Marisco! Baixe Grátis!

digite "O Marisco" no Play Store e baixe Grátis!

Banda de Cidreira?



Mais da metade da gurizada que estava tocando com o uniforme da Banda de Cidreira nem são aqui da praia! Quem teve essa péssima idéia?

O fato inusitado aconteceu durante o desfile cívico na principal avenida de Cidreira e na frente de toda a comunidade. Eis que de repente, surge na avenida, com todo o garbo e harmonia, sendo anunciada com grande entusiasmo nos alto falantes: a Banda Municipal de Cidreira!

Porém o que foi sendo notado, na medida em que a Banda se aproximava é que, muitos dos que estavam com o uniforme da nossa Banda de Cidreira, não eram conhecidos. Ora, aqui na praia a gente conhece as nossas crianças! Então quem eram aqueles que estavam ali sendo anunciados como músicos da Banda de Cidreira?



Pois para espanto geral, eram músicos que tocam em outra banda, que participam de projetos que acontecem em outras cidade. Eram crianças que merecem participar de um projeto cultural na cidade delas, muito diferente do que acontece com as nossas que parecem não merecer participar!



NÃO ERA A GURIZADA DA PRAIA QUE ESTAVA TOCANDO! NÃO ERA A NOSSA BANDA MUNICIPAL DE CIDREIRA.

Era sim, um engodo apresentado para a nossa comunidade, apenas com o nome da nossa Banda de Cidreira. Apenas com algumas poucas crianças aqui da praia, que foram usadas para enganar a nossa gente, tentando passar a idéia de que nós temos uma banda, que existe o projeto Banda de Cidreira.

SOMENTE EM ANO ELEITORAL A BANDA É IMPORTANTE? É ISSO MESMO?

O projeto da Banda de Cidreira que foi extinto pelas mesmas cabeças que tentaram enganar a população, apresentando uma falsa banda, é historicamente de um dos mais importantes projetos culturais e sociais da nossa cidade, tendo produzido grandes músicos, ótimos profissionais e mostrado o caminho da arte para muita gente boa da nossa praia!



NOVIDADE!
Aplicativo O Marisco! Baixe Grátis!

digite "O Marisco" no Play Store e baixe Grátis!



Enquanto as oposições se pegam no pau...
A situação assiste a reeleição se aproximando, outra vez.

Eis que a história vai pegando o rumo já esperado. As oposições se pegando no pau, jogando no tapetão e tentando tirar o concorrente da disputa, é o fato marcante e possivelmente como um divisor de águas destas eleições em Cidreira.

JUSTIÇA TIRA O 55 DO PÁREO, DE NOVO.

A partir da impugnação da candidatura da Aline Sessim e de todos os candidatos à vereador do PSD, por unanimidade pelo TRE, o quadro eleitoral que já tinha sofrido um revés com a impugnação do próprio Sessim, decretou a queda substancial do 55 e praticamente tira da disputa a coligação que tentava levar a família Sessim de volta ao poder em Cidreira. Sabendo das poucas condições de vitória da coligação do Sessim, o

eleitorado começa a migrar para as outras duas opções possíveis: Ou vai continuar com o prefeito Bueno ou vai apostar em uma possível mudança com o Alex Contini.

A DISPUTA EM CIDREIRA TEM SOMENTE DUAS MÃOS DIREITAS.

Os dois candidatos representam a direita e pouco diferem em suas propostas administrativas, crescendo os indicativos que continuaremos com a pouca presença do estado nas soluções da cidade. A esquerda ficou sepultada, quando o PT resolveu servir aos auspícios da família Sessim, fazendo crescer e se fortalecer as propostas da direita.

É possível que a partir da impugnação da Aline a candidatura de Alex surpreenda e venha a fazer frente a situação.

Mas no dia... chegam os votos de fora...

Enquanto isso o nosso povão, do seu jeito, discute a política local...



creci 35.151



Farol
Imóveis
A CONFIANÇA DOS BONS NEGÓCIOS



3681
2020

www.farolimoveis.net

Daniel Portela



Surf Crioulo



Duas culturas fortes que aqui no litoral do Rio Grande do Sul se encontram naturalmente.

A água gelada e o clima frio convidam para um mate, antes e após o surf.

O Pé na areia, a proximidade com as zonas rurais, as cantorias, os toques de violão e tambores, a maresia e o braseiro que assa o churrasco ou um peixe na taquara, avivam a força do nosso folclore e nos colocam em contato com nossa ancestralidade.

Com muita naturalidade conciliamos as duas culturas, somos do mar e do lombo do cavalo.

Assim respeitando a nossa tradição, passada de geração em geração, sem perder a essência, seguimos nossos dias e lançamos nossos olhares para um futuro que respeite as raízes, sejam elas de uma índia ou índio veio campeiro e riograndense ou de uma índia ou índio polinésio

que flutua sobre as ondas do mar.

Homens e mulheres do mar e do campo em uma só lida, unindo tradições e vivendo com personalidade um real espírito, o espírito do Surf Crioulo!




SUNRISE
PUB

Pizzas
Cervejas
Caipirinhas



Música ao Vivo



Av. Mostardeiros, 3704 - Centro de Cidreira - RS reservas: (51) 8477.4679

[/sunrisepub](https://www.facebook.com/sunrisepub)



O Projeto Farmácia Viva de Cidreira realizou uma visita técnica ao Centro de Treinamento da Emater em Nova Petrópolis. A comissão formada pelo Secretário municipal de Saúde e Assistência Social, Sr. Cláudio Guimarães, a psicóloga Rochele Tomazel, a farmacêutica Leticia Raupp das Farmácias Associadas e a Extensionista da Emater Fernanda Gilli realizaram visita ao espaço do CETANP.

Na oportunidade foram recebidos pela coordenação do Centro, pela Secretária de Saúde do Município de Nova Petrópolis, Sra. Crislei Gerevini e pela farmacêutica do município Caroline Drechsler.

A visita teve o objetivo de trocar experiências já que está sendo realizado aqui em Cidreira o projeto Farmácia Viva sob a coordenação desta equipe.

O município de Nova Petrópolis é referência no estado no que diz respeito a execução da política de fitoterápicos na Atenção Básica. Lá são produzidos e distribuídos dez fitoterápicos para uso da população. A indicação prevê prescrição médica que é dispensada nas Unidades de Saúde.

Segundo o Secretário de Saúde de Cidreira: “Esta visita é mais um passo para avançarmos na implementação da política de fitoterápicos na Atenção Básica em Cidreira”.

A comissão em parceria com um grupo da comunidade está responsável em articular as diferentes demandas para a concretização do projeto. O próximo passo a ser dado é a construção de um relógio do corpo humano em Cidreira.

O grupo reúne-se todas as quartas-feiras pela manhã para estudar e organizar as demandas para a concretização deste projeto.

Outras informações no Escritório Municipal da Emater em Cidreira pelo telefone 51. 36811793.



NOVIDADE!
Aplicativo O Marisco! Baixe Grátis!
digite "O Marisco" no Play Store e baixe Grátis!

Ventão derruba postes e faz estragos na praia

Conforme foi amplamente divulgado e alertado pelos meios de comunicação e pela defesa civil, de fato, rolou um baíta de um ventão na praia.

O nome dado ao fenômeno meteorológico é "Ciclone extra tropical", dando um certo sentido de novo. Porém é certo que estes ventos, e em algumas ocasiões, ventos bem mais fortes que este, acontecem todos os anos em nossa região praieira.

Quem é da praia já está acostumado com esses ventos fortes que sempre acontecem nesta época do ano.

É claro que temos que nos cuidar e tomar providências para que ninguém se machuque, mas que já conhecemos esse vento, isso é certo que já conhecemos.



Foto: Denilson Ferreira



AULAS DE MUAY THAI E M.M.A. GRATUITAS

Você que tem o sonho de ser um atleta ou conhecer a arte marcial.

A KIM FIGHT está a disposição para lhe ajudar nesse trajeto, tendo a estrutura adequada para sua evolução, o conhecimento e a experiência para dar o suporte para o seu sonho dentro das artes marciais.



Maiores informações:



(51) 8488.7253 /



(51) 9680.9582

Rua Carlota de Oliveira Pacheco (antiga 16) , nº1727



Cidreira exige segurança urgente!

A comunidade de Cidreira, para enfrentar a crescente e assustadora falta de segurança que vem assombrando à todos os moradores, resolveu fazer uma manifestação pública, exigindo dos governos estadual e municipal soluções urgentes do que possam amainar e

trazer, com a máxima urgência, segurança para todos os moradores. É assustador o número de homicídios e assaltos que vem ocorrendo em nossa Cidreira. O efetivo da Polícia Civil e BM além de receberem seus salários parcelados ainda é ínfimo e não garante a segurança de ninguém.

CEEE facilita o comprovante de residência



A CEEE oferece a possibilidade da fatura de energia incluir, além do(a) responsável pela unidade consumidora ativa, o nome do cônjuge ou companheiro(a) que possui união estável, visando atestar resistência. Esse é um direito conquistado por essas pessoas pela Lei Estadual 14.590. Após uma adequação no sistema comercial, a Companhia informa que esse serviço pode ser disponibilizado pelos canais de atendimento presencial, uma vez que ele somente permite ser requerido pelo titular da instalação, mediante apresentação da certidão de casamento ou de união estável atualizada.

Conforme a área comercial da empresa, a iniciativa trouxe redução nas solicitações de troca de titularidade com o fim de atestar a residência do cônjuge/companheiro(a). A Lei aplica-se aos consumidores e empresas do estado que prestam serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, telefonia e distribuição de energia elétrica.



CENTRAL DE ALARMES

Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



3681 5086

centraldealarmes24hs@terra.com.br



PROFESSORAS DE CIDREIRA NA AULA INAUGURAL DO PÓS GRADUAÇÃO DA UERGS DO LITORAL

As pedagogas Lizzi Barbosa e Simone Malesczyk foram palestrantes na aula inaugural do curso de pós graduação em educação inclusiva da Uergs do Litoral Norte. O curso de pós graduação está sendo oferecido para todos os interessados da nossa região e vem preencher uma lacuna importante para a evolução do pensamento da educação inclusiva no litoral

A Turma 52 da Escola Herlita realiza uma tertúlia da Semana Farroupilha

A gurizada do 5º ano da Escola Herlita participou de uma animada tertúlia nativista, com direito a versos, cantorias e uma pouca da história das carretas que ajudaram a construir nossa cidade. Estiveram presentes na tertúlia, a convite da Professora Lizzi Barbosa, os artistas de Cidreira Ivan Therra e Jas Vasconcelos que cantaram e tocaram violão junto com a gurizada.



Projeto Boizinho da Praia cantando a nossa cultura popular praieira



O Projeto Boizinho da Praia acontece todos os sábados, a partir das 10 horas da manhã, na Escola Herlita Teixeira. O projeto convida a comunidade escolar e as comunidades do entorno da escola a participar das oficinas de violão, canto, percussão, além de aprender a tocar e cantar, também aprendem sobre o folclore e a cultura popular da região praieira.

Espetacular!

Tenha as notícias de Cidreira na palma da sua mão!

É só baixar o App do Marisco no seu celular

Digite: O Marisco no play store e instale Grátis o aplicativo!

Mais uma vez é O Marisco fazendo o melhor para Cidreira!

